



XII EPEQ

O IMPACTO CIENTÍFICO
E SOCIAL DA PANDEMIA

10 A 12 DE NOV.

ONLINE

EDUCAÇÃO, ARTES E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DO COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E APRENDIZAGEM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Julia Taube Avi, Elvio Luciano Bono
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A pandemia do COVID-19 impactou fortemente o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, principalmente as que estão em fase de alfabetização, pois se instalou o sistema de aulas remotas, que dificultou a aprendizagem dos alunos. Também ocorreu o isolamento social, acarretando o distanciamento entre iguais, prejudicando a socialização e o desenvolvimento humano dessas crianças que mantiveram contato apenas com seus pais e familiares mais próximos. O presente artigo pretende buscar entender como a pandemia do COVID-19 afetou no desenvolvimento e aprendizagem das crianças em fase de alfabetização, as possíveis dificuldades de aprendizagem encontradas e como isso poderá prejudicá-las no futuro. Para tanto, realizou-se um estudo de revisão sistemática de literatura. A revisão sistemática de literatura consiste em selecionar artigos relevantes ao tema escolhido por meio de critérios de inclusão com informações para identificar os modelos, métodos e técnicas que serão utilizados. Foi possível perceber, como um primeiro passo deste estudo, que a maioria dos artigos selecionados foram produzidos no Estado de São Paulo, ou seja, aparenta ser o Estado onde mais se concentram estudos deste tipo. Grande parte das pesquisas apresentaram metodologias do tipo qualitativas e com estudos teóricos, pois ainda é um assunto novo e não muito testado. Assim pode-se constatar, de maneira provisória, que os pesquisadores desta área têm se preocupado em estudos que buscam entender esta problemática de maneira descritiva, inicialmente e posteriormente de maneira teórica agregando o conhecimento com teorias consolidadas na literatura. Com isso, se espera que a partir da observância dos dados que estes podem ser utilizados para estudos empíricos posteriores com a finalidade última de propor intervenções que possam ajudar na aprendizagem das crianças que foram prejudicadas com o ensino remoto. Portanto, este estudo proporcionará uma leitura mais consciente acerca da importância da aprendizagem e desenvolvimento infantil no ambiente escolar.

Palavras-Chave: Pandemia, Primeira Infância, Desenvolvimento Infantil, Aprendizagem.

Número
412351

Data de Submissão
17 de set de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

A ADAPTAÇÃO DOS MATERIAIS PARA ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: ESTUDO REALIZADO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE UMA ESCOLA NO INTERIOR PAULISTA

Maria Eduarda Rodrigues de Amorim; Thiago Ferigati Squiapati Nicolau
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A presente pesquisa discorre sobre a Educação Inclusiva, mais precisamente sobre como é realizado o trabalho do Atendimento Educacional Especializado (AEE) nas escolas, que tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos com necessidades educacionais especiais, suplementando a formação dos alunos com vistas à autonomia e à independência na escola e fora dela. O trabalho científico tem como objetivo geral verificar quais são os desafios de se adaptarem os materiais utilizados, em sala de aula, para esses alunos considerados público-alvo do AEE e qual é o papel do profissional a frente dessa função. O estudo é, por sua natureza, de caráter qualitativo, com momentos bibliográficos, tomando como base principalmente os seguintes autores: Lima e Fedato (2020), Gomes et al. (2007), tendo, ainda, um momento in loco no qual se aplica uma entrevista com perguntas abertas aos professores de uma determinada escola do interior do Estado de São Paulo. Por intermédio das análises dos dados obtidos, chegou-se aos resultados de que os maiores desafios de se adaptarem os materiais para as crianças com diferentes tipos de necessidades educacionais especiais no AEE é a falta de formação/preparação dos professores e a falta de experiência com esses alunos. Conclui-se, na pesquisa, que a inclusão acontece nas escolas além de um trabalho baseado na adaptação do currículo e do material, pois também é necessário que os educadores se esforcem, tanto na aceitação, como na valorização das diferenças de cada aluno.

Palavras-Chave: Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado, Adaptação dos Materiais Escolares.

Número
417106

Data de Submissão
25 de set de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

A LEGALIZAÇÃO DO ABORTO NO BRASIL: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA FRENTE À AUTONOMIA DA MULHER E À REDUÇÃO DE RISCOS

Daniela Cordeiro Frigo; Rafael Faria Domingos
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A presente pesquisa trata a respeito da discussão sobre a regulamentação e/ou legalização do aborto no Brasil, abordando-se as mais diversas nuances sobre a temática. Para tanto, inicialmente, procede-se à análise da legislação brasileira, notadamente em relação à regulamentação dada pelo Código Penal, com o fito de compreender de forma adequada qual o tratamento jurídico dado ao aborto no ordenamento jurídico pátrio, apontando-se, ainda, posicionamentos jurisprudenciais acerca da matéria, especialmente aqueles da Suprema Corte Brasileira. Ainda, são trazidas à lume discussões sobre a atual problemática da realização de abortos clandestinos no país, apresentando-se as consequências à saúde da mulher que se submete a tais procedimentos, demonstrando-se os graves riscos a que se submetem as mulheres que se colocam à realização de tais procedimentos. De igual modo, são debatidas questões relacionadas ao tratamento jurídico do aborto no direito comparado, analisando a temática à luz da legislação de países diversos, especialmente naqueles em que o aborto foi legalizado e/ou regulamentado. Apresentam-se, também, as discussões acerca da autonomia da mulher para decidir sobre o próprio corpo e, via de consequência, sobre a decisão de realizar ou não do aborto como forma de consagração dos direitos fundamentais da mulher. Ao final, demonstra-se que eventual legalização ou regulamentação do aborto, com a sua realização por intermédio da rede de saúde pública e com a devida assistência por profissionais de saúde habilitados, tende à redução de riscos às mulheres que assim optarem por realizá-lo, respeitando-se, deste modo, a autonomia feminina para decidir sobre o próprio corpo.

Palavras-Chave: Aborto, Legalização, Autonomia.

Número
419216

Data de Submissão
28 de set de 2021

Modalidade
Comunicação Oral

OS DIREITOS FUNDAMENTAIS E O (APARENTE) CONFLITO COM A OBRIGATORIEDADE DO SERVIÇO MILITAR: UMA RELAÇÃO DE AMBIVALÊNCIA OU APROXIMAÇÃO PERANTE A CONSTITUIÇÃO DE 1988

Rafael Giovani Mendes, Renata Aparecida Pereira Lombardo
Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

O presente artigo buscou analisar e responder ao seguinte questionamento: a permanência do atual modelo de serviço militar obrigatório adotado pelo Brasil conflita ou não com os direitos fundamentais? Ademais, objetivou-se entender os fundamentos históricos e jurídicos que mantêm a utilização desse modelo pelo Estado brasileiro e quais são as razões que tendem a torná-lo gradativamente em desuso. Além disso, foi analisado o próprio conceito de direito fundamental, na intenção de compreender melhor

